

Trinca em barragem da AngloGold preocupa Santa Bárbara



A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad) informou que a barragem de responsabilidade da AngloGold Ashanti, localizado na Mina Córrego do Sítio II, em Santa Bárbara (MG), está sendo monitorada em conjunto com a empresa, Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e a Agência Nacional de Mineração (ANM).

A secretaria também informou que as obras de reforço, que estavam sendo realizadas na barragem de contenção CDS II, foram paralisadas após a estrutura ter sua classificação elevada para o nível 1 de emergência nesta sexta-feira (07/10).

Na ocasião, a mineradora informou que, após inspeção de rotina, a equipe técnica identificou trinca, de centímetros de largura, na barragem, e que é comum

em uma estrutura que passa por obras de reforço.

Ainda segundo a nota, divulgada pela AngloGold Ashanti, a barragem recebeu na tarde desta sexta-feira, a vistoria de técnicos da Agência Nacional de Mineração (ANM), e que “a mudança para nível 1 é preventiva e seguirá até a apresentação dos estudos e análises da auditoria externa especializada, confirmando a segurança e estabilidade da barragem, à ANM”, ressaltou.

Segundo a mineradora, a decisão segue o PAEBM - Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração e legislação vigente. Neste nível, de precaução, não é necessário o acionamento de sirenes ou a evacuação da zona de autossalvamento. “A barragem CDS II conta com todas as licenças legais, além da declaração de condição de estabilidade

emitida por auditoria externa em setembro de 2022”, declarou a empresa.

De acordo com a Semad, o reservatório foi construído pelo método de linha de centro. A metodologia é considerada a mais segura, diferentemente dos alteamentos a montante, como das estruturas que se romperam em Mariana e Brumadinho.

Auditoria atesta segurança

Neste sábado (08/10), a AngloGold Ashanti informou que recebeu o laudo de empresa externa especializada atestando que o fator de segurança da barragem CDS II se encontra em nível acima do recomendado, o que comprova a segurança e estabilidade da estrutura.

“O fator de segurança atual é de 1.82, ou seja, superior ao mínimo exigido pela legislação, que é de 1.50. A empresa segue com inspeções diárias, implementação das ações recomendadas pela auditoria e reforça que a situação permanece estável”, disse em nota.

Ainda segundo a AngloGold Ashanti, uma equipe foi enviada a campo, nas comunidades, para explicar e tranquilizar os moradores.

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/2350/trinca-em-barragem-da-anglogold-preocupa-santa-barbara> em 03/05/2026 23:54